



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14184 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)
 ISSN: 2447-2808
 GT12 - Currículo

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CURRÍCULOS POR PROFESSORES PEDAGOGOS DOS ANOS INICIAIS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE SOBRAL/CE

Jamile Xavier de Oliveira - UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Viviane de Bona - UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Resumo: Os currículos têm se constituído uma área fértil de estudos acadêmicos, formando mesmo, juntos com outras, um campo de pesquisas especialmente elaboradas na grande área da Educação. Com a pesquisa objetivamos, de uma maneira geral, identificar as representações sociais de currículos construídas pelos professores pedagogos que lecionam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais de Sobral, frente às prescrições dos documentos curriculares do sistema de ensino deste município. O estudo tratase de uma pesquisa qualitativa. Dessa maneira, optamos por utilizar o grupo focal como estratégia metodológica de captação das falas dos professores e análise dos materiais construídos ao longo do processo investigativo por meio da Análise de Conteúdo com aporte teórico os estudos de Bardin (2016). Em nossa pesquisa, buscamos encaminhar um sentido de currículo como algo mais amplo do que as prescrições dos documentos curriculares do sistema de ensino público municipal de Sobral. Enfatizamos que a pesquisa se encontra em andamento, razão pela qual, optamos por não tecer quaisquer conclusões finais sobre os dados e informações apresentados.

Palavras-chave: Educação, Representações Sociais e Currículos.

Introdução

Os currículos têm se constituído uma área fértil de estudos acadêmicos, formando mesmo, juntos com outras, um campo de pesquisas especialmente elaboradas na grande área da Educação. Reconhecemos que, tanto em pesquisas como nos cotidianos dos espaços educativos, os currículos têm sido representados sob diferentes concepções, o que nos permite entender que são múltiplos os sentidos que podem ser atribuídos aos mesmos.

A partir das leituras, entendemos que uma contribuição de nossa pesquisa está em focarmos o estudo com professores pedagogos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais de Sobral. Acreditamos que seus resultados poderão desvelar ‘ também como têm sido conduzidas as práticas docentes dos professores e como estes têm elaborado suas táticas de resistência às prescrições curriculares.

Destacamos que este olhar se dará a partir do amparo da Teoria das Representações Sociais (TRS) que será o fundamento teórico para entender a prática docente na rotina escolar e as representações sociais de currículo, sendo este o objeto de estudo que direciona a pesquisa.

Para compreender essa prática docente, Jodelet (1989) considera que uma representação social é uma forma de saber prático que liga um sujeito a um objeto. Dentro desse contexto potencializa-se a compreensão do que é compartilhado por professores que atuam no município de Sobral/CE em torno do objeto currículo.

Nosso estudo tomará como base a perspectiva teórica de Willem Doise, trata mais especificamente da dimensão das “condições de produção e circulação das representações sociais”, ou seja, das respostas à pergunta “Quem sabe e de onde sabe”.

Portanto, com a pesquisa objetivamos, de uma maneira geral, identificar as representações sociais de currículos construídas pelos professores pedagogos que lecionam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais de Sobral, frente às prescrições dos documentos curriculares do sistema de ensino deste município. Como objetivos específicos, pretendemos: I) captar os sentidos de currículos enunciados pelos professores pedagogos que lecionam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais de Sobral, e II) investigar possíveis aproximações e/ou distanciamentos entre tais sentidos de currículos e os documentos curriculares da educação pública municipal de Sobral.

Metodologia

A pesquisa encaminha pelas vivências na rede pública municipal de ensino de Sobral, optaremos por pesquisar as questões curriculares, o que possibilitará elaborar a investigação que buscará identificar quais representações sociais de currículos são construídas pelos professores pedagogos que lecionam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais de Sobral, frente às prescrições dos documentos curriculares do sistema de ensino deste município.

Os materiais construídos, bem como a análise sobre os mesmos, nos permitem afirmar que nosso estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa. A superação dicotômica proposta por Demo (2008) é enfatizada por Lüdke e André (2018) ao discutirem sobre o quanto as pesquisas qualitativas têm sido abraçadas por pesquisadores do campo da educação.

As autoras apontam que pesquisas de caráter qualitativo, como as que tratam de entrevistas com professores, estudantes, observações de aulas, traçam pontos de vistas outros sobre os fenômenos que acontecem nos espaços educativos, além de dar visibilidade aos sujeitos que os ocupam, muito embora, ainda se façam estudos sobre tais sujeitos ao invés de estudos com eles.

Dessa maneira, utilizar o grupo focal como estratégia metodológica de captação das falas dos professores, a fim de que os mesmos discorram, em coletivo, especialmente sobre as questões curriculares e as reestruturações educacionais do sistema de ensino público municipal de Sobral.

Para Gatti (2005), o grupo focal vem tomando maiores proporções a partir da segunda metade do século XX, especialmente nas pesquisas qualitativas de cunho social, em razão de que os encontros de sujeitos com características semelhantes possibilitam ricas discussões com foco específico. Ela reforça que o grupo focal precisa ser compreendido para além da entrevista, sendo, ele mesmo, uma estratégia de construção de dados, tendo em vista que, na condução das discussões, o pesquisador pode compreender as reações, ações, e os modos como os sujeitos se comportam, frente aos questionamentos propostos.

Os materiais construídos ao longo do processo investigativo serão por meio da Análise de Conteúdo com aporte teórico os estudos de Bardin (2016). Segundo a autora, a Análise do Conteúdo pode ser compreendida como “um conjunto de técnicas de análise de comunicações” (BARDIN, 2016).

Resultados parciais e discussão

A Teoria das Representações Sociais enfatiza a comunicação social como veículo do papel ativo dos indivíduos na construção social da realidade cotidiana, próprias dos universos consensuais (MOSCOVICI, 1961/1976, 1981), pois com elas nos referimos à "elaboração de um objeto social pela comunidade, a fim de se comportar e de se comunicar" (MOSCOVICI, 1963, p. 251).

Diante disso, o que compreendemos, é quais os elementos dos currículos prescritos estão nas representações sociais, que ancoram e objetivam esse currículo e reverbera uma prática exitosa. Para tanto apresentamos a seguir no item “sentidos de currículos”, que seria um sentido de currículo como algo mais amplo do que as prescrições dos documentos curriculares, bem como o papel do professor nesse processo, na construção desse currículo.

Os estudos que constituem nosso referencial teórico nos encaminham à percepção de que as discussões sobre currículo são latentes no campo educacional, dentre elas, as que envolvem questões relacionadas à representação de seus sentidos nesse campo e nos aspectos sociais em que ele se insere. Além disso, que as discussões tomam o direcionamento em destacar as fortes influências que os vários sentidos de currículo exercem sobre os sentidos de educação defendidos pelos sistemas de ensino.

Em nossa pesquisa, encaminhamos um sentido de currículo como algo mais amplo do que as prescrições dos documentos curriculares do sistema de ensino público municipal de Sobral. Compreendendo a complexidade do espaço escolar, corroboramos com Lopes e Macedo (2011, p. 36) quando sinalizam que “a noção de currículo formal é insuficiente para dar conta da multiplicidade de experiências – internas e externas aos sujeitos, individuais e coletivos – que compõem o currículo”. E, nesse sentido, nos ancoramos nestas autoras para abordar em nosso estudo a perspectiva de que currículo trata-se de uma prática discursiva.

Considerações finais

As aproximações teóricas que tecemos com as temáticas abordadas na pesquisa abrange, como temática geral, as representações sociais de currículos por parte de professores pedagogos que lecionam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A definição dessa temática geral encaminhou a organização do aporte teórico nas temáticas específicas: Currículos e Representações sociais.

Dessa maneira, frisamos o lugar que as representações sociais ocupam enquanto fenômeno e teoria que transita em vários campos e áreas de estudo. Destacamos a abordagem de representações sociais que adotamos em nossa pesquisa, reconhecemos a polissemia dos currículos, bem como dos vários sentidos que ele vem sendo elaborado ao longo dos tempos, o que nos permite a percepção de que as construções do termo currículo e dos seus sentidos ocorrem em contextos de disputas.

Enfatizamos que a pesquisa se encontra em andamento, razão pela qual, optamos por não tecer quaisquer conclusões finais sobre os dados e informações apresentados.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise do Conteúdo*. São Paulo. Edições 70. 2016 ‘

DEMO, P. *Pesquisa Social*. *Serviço Social & Realidade*, Franca, v. 17, n. 1, p. 11-36, 2008.

GATTI, B. A. *Introduzindo o grupo focal*. In: GATTI, Bernadete Angelina. *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília: Líber Livros, 2005, p. 07-15. (Série Pesquisa em Educação)

MOSCOVICI, S. *A representação social da psicanálise*. Tradução de Álvaro Cabral de La psychanalyse, son image et son public. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. *Teorias de currículo*. São Paulo: Cortez, 2011.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 2. ed. reimpr. Rio de Janeiro: EPU, 2018.